

Exportações de Outubro

EXPORTAÇÕES EM QUEDA

As exportações de outubro do setor metalmeccânico e eletroeletrônico gaúcho já começam a refletir os efeitos da crise mundial. Ao se retirar do cálculo a Plataforma P-53 que foi contabilizada como exportação em setembro, tem-se como resultado nas vendas externas uma variação negativa de 0,8% em outubro frente ao mês anterior, denotando uma estagnação, com um total de US\$ 294,2 milhões.

Dentre os segmentos do setor, a metalurgia é que mais demonstrou os reflexos da redução de demanda, com 20,9% de queda em suas vendas externas, seguida da cadeia automotiva com uma pequena variação negativa de -1,2%. Ademais, o segmento eletroeletrônico, com 0,06%, máquinas e equipamentos, com 0,07% e produtos de metal, com 0,9% também denotam as acomodações advindas da crise.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, no entanto, os números pioram. A queda do setor metalmeccânico e eletroeletrônico foi de 15,4%, com todos os segmentos apresentando reduções no mesmo nível, à exceção dos Produtos de Metal, que mostraram variação positiva mínima de 0,27%. Bem diferente do resultado alcançado em setembro, os indícios mostram que mesmo com a desvalorização do real as empresas gaúchas vêm sofrendo no tocante às suas vendas externas, resultado

tanto da alta volatilidade da moeda nacional, da restrição ao crédito e do encolhimento da demanda mundial.

Em outubro do ano passado os seguintes países e blocos compunham 74% da demanda externa do setor: Estados Unidos (maior parceiro com 23%), Mercosul (com 25%, sendo a Argentina a principal compradora do bloco, com 79% das aquisições), Venezuela (com 8,8%), México (5,7%), União Européia (5,7%), África do Sul (3,8%) e Angola (1,3%). Destes países de destino, os únicos que aumentaram suas exportações em outubro deste ano, em relação ao mesmo mês de 2007, foram México e Angola (que também aumentou drasticamente em importância nas vendas externas). Dos outros, todos diminuíram suas compras. Esse resultado mostra exatamente o comportamento que se esperava da crise. Destaque-se ainda que os Estados Unidos vêm reduzindo suas importações já há algum tempo, bem como a Argentina. Ambos se encontram em crise econômica e são relevantes para o setor metalmeccânico e eletroeletrônico gaúcho, o que não auxilia nas perspectivas futuras de comércio exterior.

Entretanto, no acumulado do ano, a coisa muda de figura. A variação acumulada de crescimento do setor é de 20%, sendo que o segmento que menos se expandiu foi a cadeia Eletroeletrônica, com modestos 10% de alta. Claro, até o terceiro trimestre de 2008, a economia do setor estava a pleno vapor e não fosse o real até então valorizado, o crescimento seria ainda mais extraordinário. A desvalorização do real deverá trazer um pequeno afago aos empresários, mas, a crise no setor externo veio para ficar e as empresas tenderão a focar no mercado interno para sustentar suas vendas.

Variações das Exportações - Outubro 2008 - Rio Grande do Sul -

Segmentos	jan-out*	out/set*	out/out
Metalurgia	12,13	-20,98	-18,21
Produtos de Metal	21,15	0,94	0,27
Máquinas e Equipamentos	28,07	0,07	-16,61
Segmento Eletroeletrônico	10,28	0,06	-15,05
Segmento Automotivo	19,27	-1,22	-17,36
Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico	20,88	-0,85	-15,42

Fonte: MDIC/SECEX - A Plataforma P-53 foi retirada do cálculo por ser uma operação atípica.